



Propostas Excluídas

Proposta N.º 1 Zona Verde Alto dos Moinhos da Funcheira

Após ter sido uma das propostas vencedoras no Orçamento Participativo de 2014 (Construção Parque Infantil Alto dos Moinhos da Funcheira) e não ter sido realizado, volto a fazer nova proposta para o mesmo local. Local Específico (terreno gaveto entre as Ruas D. João V, 1º de Dezembro e S. Patrício - Alto dos Moinhos da Funcheira) PROPOSTA: ZONA VERDE com área de recreio infantil e espaço de estadia para adultos com mesas e sombras.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Pedro Miguel Raposo Dias

Justificação da exclusão: O terreno em questão, situado no gaveto da Rua de São Patrício, Rua 1º de Dezembro (Moinhos da Funcheira) e Rua Dom João V não é de propriedade municipal.

Pese embora tenha sido emitido, pela Câmara Municipal da Amadora, o Alvará de Loteamento n.º 2/14, em que o terreno em referência será cedido ao município para uma área de equipamento com 573 m², o mesmo não se encontra registado na competente conservatória do registo predial a favor da CMA. Nestes termos, não poderá existir qualquer intervenção/investimento em terrenos, ainda, na posse de proprietários privados.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, a qual prevê a propriedade municipal dos terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta.

Proposta N.º 2 Lombas para redução de velocidade

Tendo em conta que existem dois externatos\infantários, numa rua de sentido único descendente, com alguma inclinação, proponho a instalação de lombas para redução de velocidade das viaturas motorizadas.

Freguesia: Venteira

Proponente: Dora Susana Castro Rodrigues Augusto

Justificação da exclusão: No decurso das várias soluções de acalmia de tráfego em implementação no Concelho da Amadora, nomeadamente a criação de zonas 30 km/h, existe um estudo para esta zona residencial inserindo a Avenida de Aljubarrota, prevendo-se a sua implementação a curto prazo.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.



Proposta N.º 3 Colocação de barreiras sonoras/acústicas linha férrea

Colocação de barreiras de protecção sonora na curva da linha férrea que se situa entre o Concelho da Amadora e Queluz, de modo a reduzir o ruído que se faz sentir nos prédios situados na Rua Elias Garcia.

Freguesia: Venteira

Proponente: Dora Susana Castro Rodrigues Augusto

Justificação da exclusão: Dado que a instalação de barreiras acústicas confinantes com a linha férrea é da jurisdição da Infraestruturas de Portugal e tratando-se de domínio público ferroviário, a Câmara Municipal da Amadora não pode colocar barreiras sonoras no local. No entanto, a preocupação será transmitida àquela entidade.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 4 Proposta de conversão do Parque Infantil do Largo Cristóvão da Gama, Damaia de Baixo, Freguesia das Águas Livres

Esta proposta tem como finalidade tornar o parque infantil existente num parque digno, inclusivo e consentâneo com as normas legais em vigor. Actualmente o parque não oferece as condições mínimas de segurança para as nossas crianças. O Pavimento e brinquedos encontram-se degradados e a necessitar manutenção. Os poucos brinquedos estão dispersos e são, na maioria, para uso individual o que não incentiva a interacção entre crianças. Junto em anexo fotografias do espaço existente que ilustram as situações supracitadas. Assim proponho: Nivelamento do solo para eliminar irregularidades. Aplicação em toda a área do parque de Pavimento EPDM ou similar, em conformidade com norma em vigor para parques infantis e de recreio. Reorganização e reaproveitamento dos baloiços existentes de forma a poder rentabilizar o parque. Colocação de mais um brinquedo colectivo (em que várias crianças brincam e interagem em simultâneo) Colocação de mais um brinquedo colectivo adaptado a crianças com deficiência (De salvaguardar que um equipamento adaptado deve ser inclusivo e permitir a utilização de crianças com deficiência em conjunto com outras crianças. Não se trata de um brinquedo só para adaptados que se vêm assim mais uma vez segregados das outras crianças) Manter-se a vedação existente.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Paula Sousa

Justificação da exclusão: Já está prevista intervenção no Largo Cristóvão da Gama, indo ser elaborado Projeto de Requalificação que engloba o referido parque infantil.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver



compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 5 Criação de uma zona destinada a cães

Eu gostaria de sugerir a construção de um parque destinado a cães, um parque onde pudesse soltar os cães em segurança, onde pudessem interagir e brincar. Existem zonas residenciais pelo Conselho da Amadora em que não existe nada em certos terrenos e assim podia implementar algo e como tal sugiro este tipo de parque.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Lídia Fialho

Justificação da exclusão: Não é indicado um local concreto para a instalação do parque, além disso, já existem dois locais para essa finalidade no Parque das Artes e do Desporto.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas d) e g) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais, respetivamente, tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais e a proposta não deve ser demasiado genérica.

Proposta N.º 7 Pontos de reciclagem - Facelift

Proponho que sejam feitas algumas alterações nos actuais pontos de reciclagem por forma de ocultar a confusão que muito se vê em todos, mas garantindo a boa higienização e a prática utilização para quem os deposita bem como os funcionários que os recolhem. Cabe a cada residente e ou transeuntes que use estes equipamentos correctamente, contudo a boa utilização quase sempre não acontece verificando-se monos dispersos à volta dos ecopontos e nos caixotes, parte também de muitos dos conhecidos desfavorecidos que vasculham na procura de itens que acabam espalhados por toda a freguesia e aquando a recolha nos ecopontos que quando há ventos mais fortes uma boa parcela de detritos voa e é dispersada pela ruas. Proponho assim que possam ser re-criadas casa dos lixo com os diversos contentores que possam ser rapidamente substituídos mas que incorporem um sistema simples de compactamento nesses contentores para maximizar a capacidade e diminuir a frequência de recolha. A estrutura externa que incorpore estes contentores poderá ser revestida com plantas criando jardins verticais/blocos verdes e ainda ter um colector solar para o funcionamento dos equipamentos de compactação. Para monos depositados e para que estes não voltem a estar espalhados na via pública haverá lugar um espaço reservado para tal de forma itens volumosos possam ser empilhados em segurança. Com estes espaços remodelados ganhamos harmonia na cidade tornando-a mais arrumada, evitamos e ou minimizamos os maus cheiros da acumulação de lixo e ainda otimizar na operação de recolha.



Freguesia: Amadora

Proponente: Sérgio Fernandes Jorge

Justificação da exclusão: O município dispõe atualmente de 452 ecopontos distribuídos pelo Concelho, pelo que não será exequível a execução da proposta face ao espaço que seria necessário dispor para a criação de igual n.º de “casas de lixo”, aliado à impossibilidade de garantir a sua compatibilidade com o sistema de elevação das viaturas de recolha e ao custo que uma proposta desta natureza acarretaria.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas b) e c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais tem de haver, respetivamente, ajustamento à dimensão financeira da edição em curso e exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 8 Requalificação/Embelezamento do Túnel sob o IC19 entre Águas Livres (Damaia de Cima) e Alfragide

Submeto à apreciação proposta de requalificação/embelezamento do Túnel sob o IC19 entre Águas Livres (Damaia de Cima) e Alfragide.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Maria Odete Teixeira Pinto

Justificação da exclusão: O túnel sob o IC 19 não é da competência da Câmara Municipal da Amadora.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 9 Instalação de dispositivo sonoro nos semáforos para auxílio na travessia de deficientes visuais - Cruzamento Rua Elias Garcia/Rua António Feijó/ Av. D. Nuno Álvares Pereira - Venteira

O cruzamento da Rua Elias Garcia/Rua António Feijó/Av. D. Nuno Álvares Pereira, na Venteira, tem um grande volume de tráfego automóvel e a zona das passadeiras é frequentemente utilizada por pessoas com deficiência visual que estão sempre dependentes de terceiros para atravessarem em segurança porque os semáforos existentes são apenas visuais. Face a esta situação proponho, à semelhança do que já acontece noutras zonas da Amadora, a instalação de dispositivo sonoro nos semáforos para auxílio na travessia de deficientes visuais no cruzamento entre a Rua Elias Garcia/Rua António Feijó/Av. D. Nuno Álvares Pereira, na Venteira.

Freguesia: Venteira



Proponente: Paula Maria Baltazar Martins

Justificação da exclusão: A proposta tem acolhimento na estratégia municipal de garantir maior acessibilidade a todos os cidadãos com mobilidade condicionada, em particular os cidadãos com deficiência visual, implicando intervir nas 4 passadeiras e instalar 8 avisadores sonoros.

Este cruzamento está sinalizado como prioritário para a colocação destes avisadores acústicos, prevendo-se a sua instalação no decorrer do mês de Agosto.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 11 Parque desportivo acesso livre

Na Freguesia das Águas Livres existem duas novas urbanizações com muita população jovem, que são a Atalaia e a Urbanização Neudel. Nas imediações destas Urbanizações, apesar de terem sido criados os Parques Neudel e o Parque da Urbanização da Atalaia, não existem quaisquer infraestruturas para prática de desportos colectivos, como o Basquetebol, andebol, futsal. Nesse sentido e aproveitando uma zona que não é utilizada para o fim que foi criada, proponho a construção de um campos (como os campos de basquetebol existentes em Monsanto, que permitam a prática dos desportos acima referidos. a localização seria no parque de estacionamento existente nas traseiras da ES Dr Azevedo Neves, o qual não é utilizado para o fim que foi construído. Este equipamento permitirá algum convívio à população e a prática de desporto de forma gratuita, permitindo a estas duas urbanizações e aos moradores da área envolvente o acesso a infraestruturas iguais às existentes em outros locais da Amadora.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Pedro Silva B

Justificação da exclusão: Na proximidade do espaço proposto existem recintos desportivos para a prática da atividades desportiva (informal, recreativa, treino e competição), longe de esgotar a sua capacidade para acolher atletas. Por outro lado o estacionamento dá apoio à Escola Dr. Azevedo Neves e aos Equipamentos Desportivos existentes no local, o que inviabiliza a materialização da Proposta.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.



Proposta N.º 12 Acessibilidade total - Segurança máxima

Proponho que a Amadora seja o primeiro concelho do país a se tornar totalmente acessível (step free), fazendo com que se assegure uma continuidade de nível de acesso entre passeios e vias de circulação nas zonas residenciais. Para atingir esse objectivo, TODAS as passagens de peões e TODOS os cruzamentos seriam sobre-elevados ao nível dos passeios (com prioridade de circulação a peões). A qualidade de vida e a segurança de todos os residentes e utilizadores seria largamente melhorada. Nota: o bairro de Alfoanelos poderia constituir a primeira experiência piloto desta iniciativa.

Freguesia: Amadora

Proponente: Vasco Manuel Martins de Matos

Justificação da exclusão: No âmbito da estratégia municipal de assegurar a acessibilidade aos cidadãos e dando cumprimento ao Decreto-Lei nº163/2006, de 8 de Agosto (regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais), a autarquia tem vindo a implementar medidas várias, nomeadamente a sobrelevação de travessias de peões.

A concretização destas medidas está prevista de forma faseada e obedecendo a uma calendarização.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações

Proposta N.º 16 Apoio ao Arrendamento no Concelho para Agregados Carenciados

À semelhança do que já acontece noutros municípios do distrito de Lisboa e na tentativa de promover melhor qualidade de vida, de integração e sobretudo melhores condições habitacionais às famílias mais carenciadas e desprotegidas do concelho, deveria existir um subsídio de apoio ao arrendamento. Considero que esta medida iria trazer benefícios gerais ao município. Reduziria a proliferação de habitações clandestinas, diminuiria a taxa de realojamento de bairros clandestinos, auxiliaria em situações precárias de famílias desprotegidas, sem rendimentos, situações de monoparentalidade (como é o meu caso mas deduzo que não seja único) e que se sacrificam para conseguir pagar um teto para viver.

Freguesia: Amadora

Proponente: Eugénia Paula Fernandes Pereira da Silva

Justificação da exclusão: Considerando que:

a) A proposta de subsídio municipal de apoio ao arrendamento não é exequível, uma vez que implica a existência de um Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, do qual, de momento, esta Edilidade não dispõe e o qual acarreta diversos procedimentos legais até à sua entrada em vigor, podendo o mesmo ser moroso; por não apresentar o critério de



exequibilidade, não é passível de validação, conforme alínea c), do ponto 2, da Norma 9, das Normas de Participação do OP da Amadora;

b) A proposta representa um pedido de apoio direto, violando o estipulado na alínea e), do ponto 2, da Norma 9, das Normas de Participação do OP da Amadora;

c) O orçamento a atribuir ao OP da Amadora é definido em cada edição pela Câmara Municipal da Amadora (CMA), conforme Norma 5, das Normas de Participação do mesmo; o presente OP tem um orçamento plurianual de 500.000€, repartidos pelos anos de 2019 e 2020, não podendo cada proposta ultrapassar o valor máximo de investimento de 150.000€; por ser limitado em termos de tempo, com data de início e data de fim, desde logo se questiona a sustentabilidade financeira da proposta, após o término do presente OP, uma vez que, de acordo com o ponto 5, da Norma 9, do OP Amadora, as propostas que se enquadrem no âmbito de projetos vencedores serão rejeitadas na edição subsequente;

Pelo exposto, entende-se não ser viável a validação da presente proposta, por não reunir os critérios das alíneas c) e e), do n.º 2, da Norma 9, das Normas de Participação do OP Amadora, bem como não apresentar sustentabilidade financeira após o término do presente OP, não podendo ser a mesma proposta candidata ao OP seguinte, conforme o n.º 5, da mesma Norma.

Proposta N.º 17 Construção de Parque Canino para todas as Raças no Jardim dos Aromas

Construção de Parque Canino para todas as raças no Jardim dos Aromas Proponho a construção de um parque canino para todas as raças (incluído as raças potencialmente perigosas, de modo a poderem brincar sem os meios de contenção previstos) no Jardim dos Aromas, na freguesia das Águas Livres e conforme fotos em anexo, pois apesar de estar a ser construído um no Parque da Boba, futuro Parque das Artes e do Desporto na freguesia da Mina d'Água, não se pode esperar que apenas um espaço com estas características seja considerado suficiente para todo o Concelho da Amadora. O Jardim dos Aromas tem um grande espaço relvado sem utilização específica, onde bastava colocar uma vedação de madeira à volta, porta dupla, colocar alguns equipamentos / rampas, para os cães fazerem exercício, caixotes do lixo e pelo menos 2 bebedouros duplos. Também será de todo útil acrescentar algum arvoredado para se criar, pelo menos, 2 locais de sombra. A área que penso que seja necessária serão uns 200 m². É essencial para a boa saúde dos cães, haver um local onde os mesmos possam brincar, correr e socializar com terceiros. E de acordo com a Lei 8/2017 de 3 Março é dever dos donos dar-lhes possibilidades de exercício adequado.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Maria João Lopes

Justificação da exclusão: A localização proposta é propriedade privada, por isso a construção do parque não é exequível.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, a qual prevê a propriedade municipal dos terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta.

Proposta N.º 19 Livros Escolares Gratuitos para 1º ciclo

Considero que as crianças do 1º ciclo (1º ao 4º ano) deveriam ter livros escolares gratuitos e não um empréstimo dos mesmos condicionados à devolução e á tarefa árdua de terem de apagar todo o aprendizado que foram registando nos mesmos ao longo do ano letivo. É compreensível que crianças nos primeiros anos escolares escrevam de forma mais rígida originando que os livros mesmos apagados não fiquem sem quaisquer marcas... Não se pode exigir a uma criança de 6, 7, 8 ou 9 anos o mesmo rigor e cuidado que certamente uma criança com mais idade já terá. Por favor, deixem as crianças usufruírem livremente dos seus livros escolares sem qualquer pressão de penalização sobre a devolução dos mesmos.

Freguesia: Amadora

Proponente: Eugénia Paula Fernandes Pereira da Silva

Justificação da exclusão: A competência é exercida pela administração central através das escolas e Ministério da Educação. A autarquia complementa o apoio com material escolar.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 21 Requalificação de Instalação Municipal para resposta Social Inclusiva - Complexo de Piscinas da Damaia

O fenómeno desportivo tem sofrido alterações profundas nos últimos anos, explicadas por uma multiplicidade de factores que em simbiose provocaram a mudança do paradigma da oferta. Actualmente, o exercício físico intencional e dirigido é por todos reconhecido, e largamente demonstrado em estudos científicos, como essencial na promoção proactiva da saúde, na prevenção de uma lista alargada de doenças, podendo mesmo afirmar-se que todos os segmentos da população têm hoje a ganhar com a actividade física regular, duradoura e acompanhada. No decorrer do acima exposto, surge a Natação e todas as actividades no meio aquático, de uma forma ainda mais vincada dado as propriedades físicas inerentes ao meio aquático e à relação entre a biomecânica e a mecânica dos fluídos, permitirem a adequação a todos os segmentos, inclusive às denominadas de populações especiais. Populações especiais é uma nomenclatura abrangente que descreve nichos da população com características diferentes que têm por conseguinte também necessidades diferentes: bebés, idosos, necessidades de aprendizagem diferenciada, portadores de deficiência física e mental e até carenciados de mobilidade permanente ou temporário (acidentados, por exemplo).



Debatendo-me eu pela resposta social que me parece dever ser assertiva para toda a população, não esqueço que actualmente há uma percentagem de cerca de 30% da população com mais de 65 anos, que se quer cada vez mais activa e principalmente menos portadora de ineficiências que possam causar redução da qualidade de vida. Tal requer naturalmente grandes exigências ao nível dos recursos, quer sejam humanos, materiais, estruturais ou financeiros, num esforço que se consubstancia e fundamenta no valor do desporto na sociedade como Instituição Social Única. e que está consagrado na Constituição da Republica Portuguesa, não só nos artigos que a privilegiam, no que respeita ao Direito ao Desporto, à Educação e à Saúde de todos (e nos quais se redige literalmente o papel enquadrado do Desporto e da prática Desportiva) como também em leituras tácitas ao longo do discurso constitucional. Contudo, pese embora os motivos que apresentamos, quer de resposta social, quer jurídicos quer ainda de carácter inclusivo e de valor unitário de uma sociedade inclusiva e justa, existe uma instalação desportiva na Amadora, no caso o Complexo de Piscinas da Damaia, instalação municipal, que serve a população da Amadora, impossibilita uma oferta e garantia de exequibilidade do pressuposto da Actividade Física enquanto Instituição Social Única - falta de capacidade das estruturas de apoio para receber cidadãos com mobilidade reduzida, permanente ou temporária, idosos e crianças pequenas e indivíduos com necessidades especiais de locomoção e/ou apoio à prática e higiene pessoal. No Complexo de Piscinas da Damaia, os balneários destinados aos praticantes do género feminino, localizam-se no primeiro andar, obrigando a subir escadas íngremes e com pouco apoio, e não existe uma sala auxiliar para pessoas com necessidade de ajuda e crianças pequenas. Esta diferença de localização de estruturas no plano vertical, além de afastar aquela instalação, propriedade da Câmara Municipal, do cumprimento da actual Legislação de instalações de usufruto público de Actividade Física e Desportiva, impede muitos cidadãos da prática de Natação e Hidroginástica e inibe que serviços como a Hidroterapia e a Natação Adaptada possam ser assegurados naquele complexo desportivo. Deste modo, excluem-se indubitavelmente cidadãos daquilo que são os serviços de educação e saúde, no concelho da Amadora, que paradoxalmente se apresenta como um concelho defensor de um envelhecimento activo e sustentável. É para evitar essa exclusão, que apresento esta proposta de requalificação das estruturas de apoio à prática no Complexo de Piscina da Damaia, com a construção de um balneário feminino ao nível do Rés-do-chão, no mesmo plano do espaço de água, assim como um pequeno balneário para crianças pequenas e praticantes que precisam de auxílio na sua higiene pessoal e estruturas de apoio para necessidades terapêuticas. Consonante com esta medida, esta proposta visa também a obtenção de uma plataforma amovível - cadeira de entrada na água - a montar na caleira do topo da cuba de água, que permitirá a entrada na água de pessoas com mobilidade muito reduzida ou até mesmo nula, de modo a responder de forma activa à garantia dos Direitos Fundamentais consagrados na Constituição da Republica Portuguesa que são indeléveis para um espaço social mais justo.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Ana Mafalda Matos



Justificação da exclusão: Esta construção terá de ter novos equipamentos, não só ao nível de arquitetura, como de todas as especialidades, ou seja, instalação elétrica, ventilação, águas, esgotos, alarmes, AVAC, AQS, bem como todos os equipamentos sanitários necessários (sanitas, duches, torneiras, chuveiros, vestiários, etc.)

Estima-se para tal uma área de construção aproximada de 380m² (R/C + cobertura + fundações + instalação elétrica + ramais de ligação de água e esgotos + ligações às caldeiras AQS (terão de ser substituídas) + Ligação e reparação da máquina de ventilação (reparação / Substituição) + todo o equipamento sanitário adequado), a um custo estimado de 900,00€/m², o que tenderá para um valor de encargos da ordem de 342.000,00€.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea b) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso, e do n.º 3 da Norma 5, segundo a qual cada proposta não poderá ultrapassar um valor máximo de investimento a ser definido para cada edição pela CMA (no OP 2019 cada proposta tem um valor máximo de investimento previsto de 150.000€).

Proposta N.º 22 "Conhece-te"

É necessário despertar a motivação, objetivos de vida, metas, promover técnicas, estratégias e ensinar ferramentas para ultrapassar os obstáculos com que os jovens se debatem diariamente. O que proponho tem como tema "Conhece-te", constituído por uma psicóloga clínica que consoante as temáticas, convida profissionais ou parceiros de áreas específicas a participar, partilhando o seu conhecimento técnico/académico com o conhecimento prático da criança/adolescente. A proposta tem por base a população da Amadora entre os 11 e 18 anos, ou seja, entre o 5º e o 12º ano escolar, composta por 2 grupos de trabalho, devido à diversidade de idades, ou seja, um dos grupos de alunos seria entre os 11 e 14 anos e outro entre os 15 e 18 anos. Pretende-se com este projeto capacitá-los de modo a reestruturar a vida presente e estruturar a futura para crescerem como adultos equilibrados, o mais perto possível da realidade, de modo a serem integrados na comunidade e especialmente felizes. Criando condições de empowerment ou seja atribuir-lhes poder de forma a serem autónomos e conseguirem resolver ou minimizarem os seus problemas pelos seus próprios meios, através de troca e partilha de conhecimentos com pessoas qualificadas, bem como investir na informação e acesso a materiais informativos adaptados às faixas etárias, trabalhando numa rede informal, sem esquecer as suas raízes culturais ou familiares. Deste modo o seu futuro será uma realidade construída de modo a satisfazer as necessidades de competências quer do adolescente, da sua família, dos pares e toda a comunidade em seu redor. As competências pessoais estão intimamente ligadas aos traços de personalidade de cada um, porém deve ser trabalhada, devendo ser estimulados os seguintes aspetos:

- Confiança (autoestima)
- Capacidade de adaptação
- Iniciativa e/ou pro-atividade
- Otimismo e atitude positiva
- Assertividade
- Liderança
- Espírito de equipa
- Facilidade de relacionamento interpessoal



Pensamento crítico • Controlo emocional • Facilidade de integração • Autonomia • Determinação

Freguesia: Amadora

Proponente: Cláudia Margarida Vieira Ferreira

Justificação da exclusão: A proposta configura-se numa lógica de aquisição de serviços com afetação de recursos técnicos “constituído por uma psicóloga clínica que consoante as temáticas, convida profissionais ou parceiros de áreas específicas a participar”, sendo excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea e) da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual não pode representar pedido de apoio, direto ou indireto, ou prestação de serviços.

Por outro lado, o universo é a “população da Amadora entre os 11 e os 18 anos, ou seja entre o 5º e o 12º ano escolar” sendo totalmente inexecutável tendo em conta que a densidade populacional nessa faixa etária é de 9885 alunos (dados referentes ao ano letivo 2017/2018 – central de matrículas), pelo que a proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea g) da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual a proposta não deve ser demasiado genérica ou muito abrangente, não permitindo a sua adaptação a projeto”.

Proposta N.º 23 Criação de campo desportivo no Parque do Neudel

Enquadramento: A prática desportiva é reconhecida como parte essencial de um estilo de vida saudável e recomendada por todos os especialistas em saúde. Está associada a um aumento da saúde individual, do bem-estar pessoal, mas também tem benefícios ao nível social, desenvolvendo capacidades de interação e comunicação entre os indivíduos. Estes benefícios são também sentidos pelas próprias administrações públicas (centrais ou locais), visto que uma população saudável exige menos custos com saúde e, potencialmente, com segurança social e mesmo segurança pública (pela integração de jovens menos favorecidos em atividades desportivas com capacidade de o seu benefício se repercutir nas várias facetas das suas vidas). A freguesia de Alfragide tem, segundo os Censos de 2011, cerca de 26 mil habitantes, 29% dos quais com menos de 25 anos – a maior proporção entre as várias freguesias do concelho da Amadora. Mas existem poucos equipamentos desportivos de acesso público na freguesia com capacidade para atrair a população jovem. A freguesia é adjacente à freguesia de Águas Livres, onde em 2017 se inaugurou o Parque do Neudel.

Proposta: Neste enquadramento, propõe-se a criação de um campo de basquetebol (a estudar pela autarquia se o espaço pode ser aproveitado para outras atividades em simultâneo, por exemplo, futebol) no Parque do Neudel. O espaço seria de utilização livre pela população podendo no entanto a autarquia ou o movimento associativo do concelho utilizá-lo também esporadicamente para promover eventos especiais (por exemplo, atividades de ATL nas férias, torneios inter-escolas ou entre coletividades de outros concelhos...).



Freguesia: Águas Livres

Proponente: Esperança Afonso

Justificação da exclusão: Na proximidade do espaço proposto existem recintos desportivos para a prática das atividades desportivas (informal, recreativa, treino e competição), longe de esgotar a sua capacidade para acolher atletas. Por outro lado, o Parque foi executado de acordo com o Plano de Pormenor aprovado, pelo que inviabiliza a execução do equipamento desportivo proposto.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 25 Requalificação do parque urbano moinho do guizo

O parque urbano moinho do guizo encontra-se atualmente subaproveitado e mal cuidado. Os passeios do parque estão degradados, com pedras e irregulares, tornando perigoso e desaconselhável a prática de caminhada ou corrida. Não tem caixotes do lixo, e apenas um bebedouro. Não dispõe de nenhum equipamento desportivo. O antigo moinho encontra-se degradado e mal cuidado. Pela sua localização, que permite avistar Lisboa, Sintra e o rio Tejo, é merecedor dum tratamento que valorize a sua beleza e permita uma utilização segura deste bonito espaço.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Paula Alexandra Carneiro Lima

Justificação da exclusão: O Parque tem aproximadamente 46.000 m² de área, pelo que, uma intervenção neste espaço ultrapassa em muito o valor máximo de investimento por proposta.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea b) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso, e do n.º 3 da Norma 5, segundo a qual cada proposta não poderá ultrapassar um valor máximo de investimento a ser definido para cada edição pela CMA (no OP 2019 cada proposta tem um valor máximo de investimento previsto de 150.000€).

Proposta N.º 28 Viver a Amadora, sem barreiras e em todo o seu potencial!

O Município da Amadora está cada vez mais acessível a todos, com o grande investimento de faixas nos passeios, ciclovias e rebaixamento de passeios em alguns locais. Mas ainda há muito trabalho pela frente para que todas as pessoas com mobilidade reduzida consigam ter uma vida autónoma e consigam ir a qualquer lugar sem terem que planejar antes de sair de casa. Um simples degrau, parecendo que não, é um obstáculo do tamanho de um muro. A verdade é que uma cadeira de rodas manual consegue ultrapassá-lo com ajuda, mas com uma cadeira



elétrica já não é possível. Queremos que todos possam ter uma vida autónoma e a questão das acessibilidades é um grande fator de exclusão para as pessoas com mobilidade reduzida. Um dos grandes problemas com que estas pessoas se deparam todos os dias é o facto de, apesar de alguns passeios serem acessíveis, ser impossível entrar na maioria dos locais, desde repartições de finanças, centros de saúde, lojas e restaurantes. Esta proposta tem como finalidade tornar a Amadora num Município para todos, e passa por construir rampas de acesso a todos os locais (ou uma linha de financiamento para os estabelecimentos o fazerem), para que todas as pessoas com mobilidade reduzida consigam para além de se deslocar autonomamente, ter liberdade para aceder e usufruir de qualquer lugar, liberdade para viver a Amadora, sem barreiras e em todo o seu potencial.

Freguesia: Amadora

Proponente: Va Nancassa

Justificação da exclusão: Enquadrada na estratégia municipal de melhorar as acessibilidades no concelho, tem sido priorizada a execução de rampas no contexto das empreitadas realizadas nos últimos anos, em todas as obras de equipamentos públicos e à medida que se tem vindo a realizar intervenções em equipamentos já existentes, abrangendo escolas, centros de saúde e demais organismos públicos.

A concretização destas melhorias de acessibilidade está prevista de forma faseada e obedecendo a uma calendarização.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.